PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA SOB OLHAR AFRICANO: VIVÊNCIAS DOS ESTUDANTES GUINEENSES NA PRÁTICA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID).

Nelo Francisco da Silva [1], Jeraldino António Sambé [2], Lucas Marcelo Tomaz de Sousa [3]

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo mostrar as vivências e as práticas dos estudantes africanos de nacionalidade guineenses e as suas contribuições no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), na formação da licenciatura plena em sociologia. Como sendo futuros professores e pesquisadores, procuramos analisar os objetivos e as vantagens que o PIBID oferece para formação de professores (as), sociólogos (as), para educação básica, possibilitando deste modo a maior confiança e técnicas da vida docente. Nessa perspectiva, criando essa aproximação entre a teoria e prática, através das trocas dos saberes e experiências, entre PIBIDIANOS (as), discentes e docentes desta instituição, surge a possibilidade de um diálogo entre a sociologia e a escola, entre social e cultural, dando campo e motivação para futuros professores e investigadores (as).

Palavras-chave:

PIBID. Vivências. Experiências Práxis.

[1] UNILAB, IH, Discente, e-mail: bignelo200512@gmail.com
[2] UNILAB, IH, Discente, e-mail: jeraldinosambe@gmail.com
[3] UNILAB, IH, Discente, e-mail: lucassouza@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

O objetivo central deste artigo é discutir as vivências dos estudantes africanos de nacionalidade guineenses no Subprojeto PIBID-UNILAB (História e Sociologia). A partir daí se analisará como se constrói a dinâmica da escola com a universidade na formação dos professores/as, as múltiplas relações entre a teoria e a prática formativa, discentes e docentes que se envolvem na formação e na construção dos saberes dentro da sociedade. O curso de Sociologia da UNILAB aderiu ao PIBID a partir do Edital Nº 19/2018 – PROGRAD/PIBID/CAPES/UNILAB, sendo o primeiro edital para atuação do curso, e entrou no subprojeto com a História. Assim, o programa PIBID/UNILAB contribui para uma formação docente de qualidade, ao possibilitar uma rede de experiências e práticas de acompanhamento, de ensino e pesquisa junto à escola. Portanto, o PIBID da UNILAB tem o objetivo de aprimorar e valorizar a formação de professores através de incentivos pedagógicos, que se constroem através da inserção dos bolsistas no dia-a-dia das escolas públicas. Desta forma, o programa dá aos bolsistas a possibilidade de vivenciar, mais de perto, um conjunto de experiências didáticas e metodológicas dentro do campo escolar.

Os bolsistas pibidianos contam com o apoio de uma equipe muito bem preparada, tendo à frente um (a) coordenador (a) e um grupo de supervisores que agem como no planejamento das atividades e como suporte quando os bolsistas são encaminhados a sala de aula, as experiências já adquiridas pelos professores dão o tom da receptividade aos novos ingressantes na profissão (SILVA et al. 2015, p.5.)

Evidentemente, o programa PIBID- Sociologia guarda suas particularidades, tendo em vista a instituição onde se desenvolve. A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) é uma instituição de ensino voltada à cooperação internacional entre os países do sul global. Seus fundamentos se constroem através da revalorização das chamadas “epistemologias do sul” e das produções de conhecimento das antigas colônias num esquema de parceria entre as nações de língua portuguesa. O Projeto PIBID Sociologia\História – sem, intitulado "Territórios, Memórias e Identidades negras e indígenas no Ceará: descolonizando ideias, tecendo saberes, fortalecendo presenças", é um programa interdisciplinar de formação docente, comprometido com as diretrizes centrais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que objetiva a formação de professores-pesquisadores, munidos das competências e habilidades necessárias ao desenvolvimento da atividade de ensino no Brasil. O programa objetiva uma formação docente de perspectiva decolonial, alinhada aos compromissos curriculares expostos na lei 10.639, que ressaltam a presença da história e cultura indígena e afro descendente na formação do país. Desta forma, o programa PIBID História\Sociologia da UNILAB é um projeto de iniciação à docência envolvido com os compromissos de revalorização de novas epistemologias e formas cooperativas entre os países do sul global.

METODOLOGIA

Com vista o objetivo geral do nosso trabalho que é mostrar as vivências e as práticas dos estudantes africanos de nacionalidade guineenses e as suas contribuições no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) optamos por uma forma de pesquisa mais viável que é o método qualitativo para nós e a forma mais adequado para compreensão da nossa pesquisa. Eis a razão da nossa escolha do tipo de pesquisa. De acordo com autora Godoy 1995, p. 58 enfatiza que a pesquisa qualitativa:

Parte de questões ou focos de interesses amplos, que vão se definindo à medida que o estudo se desenvolve. Envolve a obtenção de dados descritivos sobre pessoas, lugares e processos interativos pelo contato direto do

pesquisador com a situação estudada, procurando compreender os fenômenos segundo a perspectiva dos sujeitos, ou seja, dos participantes da situação em estudo.

No que se diz respeito com meio de investigação escolhemos a pesquisa de campo. Segundo PRODANOV e FREITAS, 2013, p.59 "Pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema para o qual procuramos uma resposta, ou de uma hipótese, que queiramos comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. " Para o desenvolvimento da pesquisa em primeiro lugar será feito um estudo bibliográfico que permite nos fazer levantamentos sobre a temática segundo Fonseca (2002, p.32) "Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto".

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A vivência e prática docente no programa de PIBIB-UNILAB, nos possibilitam ter uma reflexividade sobre as vivências e o compartilhamento dos saberes dentro desse programa que nos remetem a pensar, sobretudo, a gênese da docência e processo da socialização que envolvem os bolsistas do pibid e discentes, da Escola Profissionalizante Adolfo Ferreira de Sousa[1]. Deste modo, entende-se que espaço nos proporciona, como PIBIDIANOS guineenses, um campo de produção dos conhecimentos acadêmicos e sociopolíticos de uma realidade compartilhada no nosso dia a dia, tanto com os docentes e discentes desta instituição no que refere aos fenômenos sociais. Como é sabido, durante os tempos, para debruçar sobre as experiências acadêmicas e socioculturais, somos condicionados a ter uma teoria que posteriormente nos leva a pensar uma realidade prática, fazendo a práxis como o recurso fundamental para o desenvolvimento do mesmo. Nesta perspectiva, nos propomos, enquanto estudantes Guineenses do curso da sociologia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), desenvolvermos uma experiência sociológica num meio didático que sirva para a mediação e transmissão dos conhecimentos no programa de iniciação à docência, como campo específico da prática socio pedagógica da vida docente. Neste sentido, como bem apontou Anthony Giddens (2002), qualquer experiência humana para ser consolidada passa por uma mediação do processo de aprendizagem que pode, estruturalmente, envolver muitas forças sociais. Essas forças que possibilitem transformações humanas ao abrirem oportunidades criativas, que conectam diferentes povos, identidades, e a sociedade de modo geral. Segundo Giddens (2002, p.44):

[...] A própria confiança, por sua natureza, é em certo sentido criativa, porque envolve um compromisso que é um ''salto no escuro'', um oferecer-se como réfem para o caso, o que implica estar-se preparado para abraçar novas experiências. O estabelecimento da confiança básica é a condição da elaboração tanto da auto-identidade quanto da identidade de outras pessoas e objetos.

Diante disso, tomamos emprestadas algumas ideias do autor, a fim de mostrar que este espaço escolar facilita um olhar criativo e confiante para os discentes (PIBIDIANOS/AS), como também a possibilidade uma ligação direta entre o campo escolar e a Universidade. Assim sendo, no processo das trocas e partilhas dos conteúdos pedagógicas e culturais, nos confrontamos com indagações reflexivas, sobretudo na troca de aprendizado, lançando, assim, os desafios de se pensar nossas experiências e vivências no cotidiano da escola. Essa proposta da multinacionalização dos saberes e ensinos pode ser percebida no próprio projeto político pedagógico do curso da sociologia do UNILAB, como uma forma de diálogo entre as experiências e epistemologias. Assim sendo, vemos que:

A construção de um conhecimento inter/multicultural na licenciatura em Sociologia da UNILAB impõe que os conteúdos curriculares estejam atentos à multiplicidade dos saberes africanos, asiáticos e latino-americanos. Equilibrando saberes globais e locais, pode-se formar um 'professor-pesquisador' que reconheça o direito à diferença dos povos, que relativize e/ou conteste o arbitrário cultural dominante – discurso universal - e que favoreça a visibilidade das práticas e culturas remetidas ao silêncio na academia (PPC, SOCIOLOGIA-UNILAB, 2014, p.6)

As experiências e percepções sobre o cotidiano escolar, com vista a desenvolver nosso olhar sobre a nossa futura área de atuação como docente, proporciona uma transformação teórica dos conteúdos para a sua materialização de modo prático, ou seja, uma metodologia praxiana.[2] Essas experiências vividas na escola serviram de aprendizado tendo em conta os desafios que nos proporcionaram durante todo momento da nossa atuação no espaço escolar, tanto nas interações com alunos, os professores e funcionários da escola. No entanto percebe-se que o PIBID, serve de mecanismo pedagógico e sociológico para preparar os futuros Professores/as, exigindo um conhecimento aprofundado sobre o campo (a escola onde atuamos no futuro próximo) e mercado o profissional. No nosso primeiro momento do PIBID, estudamos o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola acima mencionado, a fim de compreendermos sua dinâmica social e cultural, como sendo os elementos fundamentais e didáticos para tornar mais clara à educação e a socialização entre os envolventes do projeto. Como a educação é um processo constante, necessita sempre da interlocução dos seus intermediários, associando, deste modo, uma didática que deve ser pensada e repensada. Como veio a ser proposta no nosso subprojeto do PIBID (História e Sociologia).

Como tínhamos mencionado, o programa de PIBID chegou para colocar em prática as nossas teorias adquiridas ao longo do curso e o seu objetivo é promover a integração entre educação superior e educação básica das escolas estaduais e municipais. O programa incentiva a formação de professores em nível superior para o ensino médio e contribui para a valorização do magistério. Perante a isso, o incentivo do PIBID contribuiu na nossa inserção nas escolas, criando assim a relação recíproca entre PIBIDIANOS e coordenadores do programa, o que nos possibilitou conhecer melhor nosso futuro campo de atuação. Ao entrarmos mais praticamente na escola fomos instruídos pelos coordenadores do PIBID-UNILAB e supervisores desde o planejamento das atividades até a chegada à sala de aula. Mesmo não tendo matérias suficientes, ainda as orientações dos coordenadores, nos possibilitam ter as criatividades suficientes para ter as disponibilidades, aos princípios gerais da escola profissionalizante Adolfo Ferreira de Sousa. Tudo isso nos facilitam como bolsistas e futuros professores em lidar com as preocupações e concentra-se nos horários: tempo de aulas, realização de atividades, como acontece com a sociologia na escola Adolfo Ferreira de Sousa tem só 50 minutos de aulas, onde podemos se debruça sobre a nossa experiência. De certo modo, com as pequenas dificuldades, a experiência foi boa e proveitosa, pois foi nosso primeiro contato com um projeto deste tipo, onde aprendemos muito com colegas de PIBID e com alunos da escola, contribuindo, decisivamente, com nossa formação profissional enquanto sociólogos, professores e pesquisadores. A nossa estadia do PIBID na escola profissional Adolfo Ferreira de Sousa não serve só pela preocupação em levar a teoria da universidade para prática na escola. Ela foi também um método de observação desde comportamento dos alunos e na forma de gestão da escola.

---

1 Localizada na avenida abolição em Redenção. Citado em: https://www.ceara.gov.br/2018/03/01/governo-do-ceara-inaugura-nova-sede-da-escola-profissional-de-redencao-nesta-quinta-feira-1/.

2 Percebemos que a práxis - pode ser vista como técnica metodológica que simboliza a conjugação da teoria com a prática. Assim sendo, a implementação do projeto Pibib da sociologia da Unilab, na escola Adolfo Ferreira e o seu desenvolvimento através das experiências da vida docência por parte dos guineenses, nos faz recordar a prática do ensino de Paulo freire e Amílcar Lopes Cabral, pois ambos acreditavam que a educação, tanto na sociedade Brasileira como Guineense, deve ser materializada de mãos dadas entre a teoria e a prática, levando em consideração o papel emancipador que este tem para o indivíduo e a sociedade.

CONCLUSÕES

Durante esse percurso das experiências e vivências no programa de PIBID, abriu-nos um vasto leque de conhecimento para pensarmos a nossa prática não só da forma de docência no Brasil, mas também da docência no nosso país de origem, algo muito enriquecedor, pois aproveitamos uma dupla experiência Brasil e Guiné-Bissau. Neste sentido, a nossa inserção dentro da escola como bolsistas, também cria a maior parceria entre a escola profissionalizante e a Unilab, no sentido de facilitar o dialogo pré-existente entre as epistemologias que compõem o universo do ensino da sociologia. Por isso, essa troca de realidade e saber deve sempre continuar com a sua existência e compartilhamento dos olhares frente aos desafios que a educação veio a se enfrentar ao longo dos tempos.

AGRADECIMENTOS

REFERÊNCIAS

CURRICULAR, PROJETO PEDAGÓGICO; DO CURSO, DE LICENCIATURA EM SOCIOLOGIA. **INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS.** CEP, v. 62790, p. 000, 2014.

DAYRELL, Juarez. Múltiplos. **Olhares sobre educação e cultura**. Belo Horizonte. Editora UFMG. 2001

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UECE, 2002.

Giddens, Anthony. **Modernidade e identidade** /Anthony Giddens; tradução, Plínio Dentzien. — Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, 1995.

OLIVEIRA, Amurabi; BARBOSA, Vilma Soares Lima. **Formação de professores em ciências Sociais: Desafios e possibilidades a partir do Estágio e do PIBID**. Revista Inter-Legere, n. 13, p. 140-162, 2013.

PRODANOV, CLEBER CRISTIANO. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico] : métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico** / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.Revista de Administração Contemporânea, v. 15, n. 4, p. 731-747, jul./ago. 2011.